

Teorias da Comunicação: um estudo de revisão sistemática da literatura

Michel Alves AMARAL¹
Ariane Barbosa LEMOS²

GT1 – Discursividades Midiáticas e Textualidades na Mídia

RESUMO

Este trabalho aborda as Teorias da Comunicação em estudos no campo comunicacional. Os objetivos são verificar a incidência de aportes teóricos e autores de referência da comunicação e identificar a natureza dos objetos de investigação. A metodologia faz uso da revisão sistemática da literatura (RSL), que avaliou fontes secundárias recuperadas nos anais do Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação (Intercom), edições 2016-2020. Ao todo, 106 trabalhos foram mapeados, sendo 11 deles considerados como referências válidas. A RSL indica a aplicação de 10 aportes teóricos e a citação de 23 autores de referência e confirma a riqueza de debates em torno da pluralidade dos objetos de estudo do campo da comunicação.

Palavras-chave: Teorias da Comunicação. Revisão Sistemática de Literatura. Intercom.

INTRODUÇÃO

Os estudos sobre a comunicação começaram no início do século XX e se intensificaram ao longo dos anos com o registro da contribuição de pensadores de outras áreas como a Psicologia e a Sociologia, entre outras. Para França e Simões (2017, p. 24), “[...] o resultado desse trabalho de reflexão sobre a comunicação – o somatório de estudos e pesquisas bastante diversificados, de um processo de conhecimento nem sempre cumulativo, mas cada vez mais abrangente e volumoso – é o que chamamos Teoria ou Teorias da Comunicação.”

A definição do objeto de estudo das Ciências da Comunicação é constantemente debatido e não há um consenso sobre a sua definição. De acordo com Martino e Marques (2015, p. 13), “[...] há inúmeros aportes, conceitos e teorias vinculadas aos estudos da área, bem como diversas proposições a respeito dos temas e objetos de estudo, métodos e problemáticas.”. Apesar de não haver consenso sobre a definição do objeto da área bem como sobre a melhor forma de sistematizar e organizar as linhas

¹Graduando em Comunicação Social – Publicidade e Propaganda, UEMG, michel.amaral.ppg@gmail.com.

²Doutora em Ciência da Informação e professora dos cursos de Jornalismo e Comunicação Social – Publicidade e Propaganda, UEMG, ariane.lemos@uemg.br.

teóricas da comunicação, há um ponto em comum: o impacto das intensas transformações vividas pelo mundo ocidental na maneira com a qual as pessoas se comunicam entre si. França e Simões (2017, p. 35) explicam que:

O conhecimento da comunicação surge marcado pelas questões colocadas pela urbanização crescente, pela fase de consolidação do capitalismo industrial e pela instalação da sociedade de consumo, pela expansão do imperialismo norte-americano, pela divisão política do globo entre capitalismo e comunismo. A aceleração dos estudos reflete também o papel central ocupado pela ciência, que responde cada vez mais pelo progresso e planificação da vida social.

A ausência de consenso sobre uma sistematização de correntes teóricas, seja por uma organização geográfica, cronológica, temática ou por escolas, é um dos pontos que demandam por estudos sobre as Teorias da Comunicação, a exemplo deste trabalho. Os objetivos deste trabalho são mapear a aplicação de Teorias da Comunicação em estudos do campo comunicacional publicados no Brasil e verificar a relação entre esses recortes teóricos e os objetos de investigação. Nesse sentido, este trabalho relaciona aportes e autores de referência a partir de uma Revisão Sistemática da Literatura (RSL) feita com base nos anais do Intercom – Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

METODOLOGIA

Este trabalho tem natureza qualitativa e o procedimento metodológico adotado foi a RSL. Segundo Sampaio e Mancini (2007, p. 83), as RSL

[...] são desenhadas para serem metódicas explícitas e passíveis de reprodução. Esse tipo de estudo serve para nortear o desenvolvimento de projetos, indicando novos rumos para futuras investigações e identificando quais métodos de pesquisa foram utilizados em uma área.

A primeira etapa de uma RSL é a definição do tema, a partir disso, segue-se para a consulta de fonte de dados. Neste trabalho, foram avaliadas fontes secundárias, especificamente nos anais do Intercom, Grupo de Pesquisa (GP) Teorias da Comunicação, entre os anos de 2016 e 2020, correspondendo aos últimos cinco anos. Importante dizer que os anais da edição 2021 não estavam disponíveis no ato de realização do levantamento, entre os dias 03 e 06 de outubro de 2021. Nas buscas, foram localizados 106 trabalhos: 2016 (26 artigos), 2017 (22), 2018 (18), 2019 (24) e

2020 (16). A partir da leitura dos resumos, os trabalhos foram organizados em quatro quesitos: ano, aporte teórico, autor(es) de referência e objeto de estudo.

DISCUSSÃO/RESULTADOS

Aplicou-se um filtro de forma a selecionar apenas os trabalhos cujos resumos trouxessem informações claras sobre o aporte teórico e o(s) autor(es) de referência. Isso porque alguns trabalhos informaram a teoria; outros se ativeram à citação dos autores, além disso. Todos os trabalhos indicavam a aplicação da teoria na análise de um objeto de estudo. O resultado indicou 11 trabalhos contendo em seu resumo as informações completas: aporte teórico, autor(es) de referência e a aplicação da teoria. O Quadro 1 traz uma síntese das referências válidas na RSL.

Quadro 1 – Recorrência de aportes teóricas nos artigos
 publicados no GT Teorias da Comunicação (2016-2020)

Ano	Aporte teórico	Autor(es)	Aplicação
2016	Sociedade do Espetáculo	Guy Debord	Revisão de conceitos: espetáculo; a construção da realidade; o consumo e mercantilização da imagem; o monopólio da aparência; o ser, o ter e os deslizamentos para o parecer.
2016	Communication Research, Teoria Crítica e Escola de Toronto	Theodor W. Adorno, Marshall McLuhan, Elihu Katz, Daniel Dayan, Joshua Meyrowitz, David Morley, Sonia Livingstone, Luiz Claudio Martino, Sebastião Carlos Squirra e Maria Immacolata Vassallo de Lopes	Conceito de televisão por meio de diferentes abordagens por diferentes autores.
2016	Agenda setting midiatização	Maxwell McCombs, Jesús Martín-Barbero, Stig Hjarvard	Aplicabilidade da teoria do agenda-setting no contexto de midiatização.
2017	Mediação	Jesús Martín-Barbero	Analisa a virada epistemológica

VI Simpósio de Discursividades Midiáticas

“Paulo Freire e Comunicação: diálogos e aproximações”

22 a 23/11/2021

			proposta por Martín-Barbero.
2017	Midiatização	Jesús Martín-Barbero	Analisa como o conceito de midiatização se operacionaliza em iniciativas para a infância.
2017	Indústria Cultural	Theodor W. Adorno	Articulação entre os discursos sobre a tecnologia localizados no filme “O passageiro do futuro”.
2017	Semiologia	Paul Ricoeur	Demonstra como o círculo hermenêutico, proposto por Paul Ricoeur.
2018	Escola de Chicago	Robert Park, Georg Simmel e Massimo Canevacci	Investiga as aproximações existentes na perspectiva interacionista.
2018	Escola de Frankfurt	Theodor W. Adorno e Max Horkheimer	Coloca em diálogo duas teorias que se opõem aberta e enfaticamente ao projeto iluminista.
2019	Estudos latino-americanos	Eliseo Verón	Discuti a importância das ciências sociais, da comunicação e da conquista de autonomia e de protagonismo da Escola Latino-Americana.
2019	Esféricas públicas	Jürgen Habermas	Com o foco no Brasil e na AL, aborda as dificuldades da integração e a constituição de esferas públicas capazes de produzir opinião pública sobre os interesses dessas regiões.

Fonte: elaborado pelos autores, 2021

A análise dos 11 trabalhos permite relacionar as seguintes correntes teóricas: *Communication Research*, Escola de Chicago, Teoria Crítica e Indústria Cultural, Escola de Frankfurt, Escola de Toronto, Midiatização, Mediação e Estudos latino-americanos, Semiologia, *Agenda setting* e Sociedade do Espetáculo. Com relação ao aspecto geográfico, há os estudos norte-americanos (Estados Unidos e Canadá), europeus (Alemanha e França) e da América Latina. Ao todo 23 autores da comunicação foram citados nos resumos analisados.

Corroborando com França e Simões (2017), os objetos de investigação desta RSL apresentam uma pluralidade de aplicações, incluindo debates acerca da vida cotidiana e dos espaços de interação entre os sujeitos. Da mesma forma, o levantamento confirma os apontamentos de Martino e Marques (2015), ao identificar objetos de estudos que correlacionam espaços comunicacionais e o advento de tecnologias digitais. Outros objetos estão focados na própria mídia (televisão e o cinema) e no problema da comunicação midiática e da globalidade do processo comunicativo. Há, ainda, estudos que se debruçam sobre a epistemologia das Teorias da Comunicação.

A riqueza de debates representada na associação dos aportes teóricos, autores de referência e objetos de estudo pode ser vista como uma contribuição para o aprimoramento do campo da comunicação. Essa percepção confirma o que França e Simões (2017, p. 25) já haviam expressado: “[...] a Teoria da Comunicação compreende o somatório e o resultado das muitas tentativas de conhecer a comunicação.”.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao fim da RSL, entende-se que os objetivos deste trabalho foram atendidos, na medida em que a discussão ofereceu um panorama do pensamento teórico sobre a comunicação expresso em trabalhos publicados no maior congresso dedicado à comunicação realizado no Brasil, o Intercom, nos últimos cinco anos. Entre as limitações, cita-se a aplicação de filtros para se chegar a um quadro de referências válidas adequados ao formato de resumo expandido. Espera-se que os dados coletados da totalidade dos trabalhos sirvam de base para outras construções analíticas com a oferta, por exemplo, de um quadro quantitativo de citação de autores e aportes teóricos.

REFERÊNCIAS

ALVES, D. M. Por Entre As Esferas Públicas E As Anacronias: A Velocidade Na Comunicação como fator de (des)integração do Brasil no contexto Latino-Americano. In: XLII Congresso Intercom, 02-07 set. 201, Belém. **Anais [...]** Belém: Intercom, 2019.

CANESSO, N. S. JUNIOR, N. S. P. Larga isso e vem brincar. Reflexões sobre os processos de midiatização em experiências com a infância. In: XL Congresso Intercom, 04-09 set. 2017, Curitiba. **Anais [...]** Curitiba: Intercom, 2017.

VI Simpósio de Discursividades Midiáticas
“Paulo Freire e Comunicação: diálogos e aproximações”
22 a 23/11/2021

CARDOSO, T. S. Críticas À Epistemologia Moderna Pelo Viés Da Teoria Crítica E Da Teoria Ator-Rede. In: XLI Congresso Intercom, 02-08 set. 2018, Joinville. **Anais [...]** Joinville: Intercom, 2018.

FRANÇA, Vera F.; SIMÕES, Paula G. **Curso Básico de Teorias da Comunicação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2017.

JUNIOR, L. G. De mediações em mediações. In: XL Congresso Intercom, 04-09 set. 2017, Curitiba. **Anais [...]** Curitiba: Intercom, 2017.

MACHADO, N. S. A cidade e o sujeito como fluxo comunicacional: uma análise da perspectiva interacionista em oposição ao funcionalismo. In: XLI Congresso Intercom, 02-08 set. 2018, Joinville. **Anais [...]** Joinville: Intercom, 2018.

MARTINO, Luís Mauro Sá; MARQUES, Angela Cristina Salgueiro (org.). **Teorias da Comunicação: processos, desafios e limites**. São Paulo: Pleiade, 2015.

MARRA, M. S. O Que É Ideologia? Considerações Sobre O Pensamento De Eliseo Verón. In: XLII Congresso Intercom, 02-07 set. 201, Belém. **Anais [...]** Belém: Intercom, 2019.

OZAWA, J. V. S. Agenda-setting interpessoal, midiaticização e mediações: um possível diálogo teórico. In: XXXIX Congresso Intercom, 05-09 set. 2016, São Paulo. **Anais [...]**. São Paulo: Intercom, 2016.

PARMEGGIANI, B. S. A televisão e as teorias da comunicação: o conceito de tv segundo alguns dos principais autores da área. In: XXXIX Congresso Intercom, 05-09 set. 2016, São Paulo. **Anais [...]** São Paulo: Intercom, 2016.

ROCHA, G. G. O passageiro do futuro: uma proposta de análise sobre a realidade virtual a partir da teoria crítica da sociedade. In: XL Congresso Intercom, 04-09 set. 2017, Curitiba. **Anais [...]** Curitiba: Intercom, 2017.

SAMPAIO, C. O. C.; FERREIRA, G. M. Para além do círculo semiológico: apontamentos para estudo dos discursos sociais, a partir da articulação entre hermenêutica de Ricoeur e ad In: XL Congresso Intercom, 04-09 set. 2017, Curitiba. **Anais [...]** Curitiba: Intercom, 2017.

SAMPAIO, R.F.; MANCINI, M.C. Estudos de revisão sistemática: um guia para síntese criteriosa da evidência científica. **Revista Brasileira de Fisioterapia**, São Carlos, v. 11, n. 1, p. 83-89, jan./fev. 2007.

TRINDADE, T. A. A sociedade do espetáculo 2.0: revisão dos principais conceitos no contexto contemporâneo. In: XXXIX Congresso Intercom, 05-09 set. 2016, São Paulo. **Anais [...]** São Paulo: Intercom, 2016.